

## PODCAST NEUROCIÊNCIA HOJE: UMA NOVA FORMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

BERTIELLE MISSIO BESSOW<sup>1</sup>; GUSTAVO ISHIKAWA MIYAMOTO<sup>2</sup>; EDUARDO ZANATTA KAPP<sup>3</sup>; VALTER ANDRE MACHADO MINHO JUNIOR<sup>4</sup>; ADRIANA LOURENÇO DA SILVA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [bertiellemb@hotmail.com](mailto:bertiellemb@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [miyamotogustavo@outlook.com](mailto:miyamotogustavo@outlook.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [eduardo.kapp@hotmail.com](mailto:eduardo.kapp@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [psi@valtermachado.com](mailto:psi@valtermachado.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [adrilourenco@gmail.com](mailto:adrilourenco@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O uso de arquivos de áudio na educação médica como ferramenta de ensino tem sido documentado desde 1968 (CHO, COSIMINI e ESPINOZA, 2017). Já o uso de podcast como ferramenta de distribuição de conteúdo em áudio é mais recente. O termo foi usado pela primeira vez pelo jornal *The Guardian*, em 2004, para substituir a expressão "audio blogging", que era usada em referência aos conteúdos em áudio distribuídos online (HAMMERSLEY, 2004). Esse recurso está em ascensão na educação médica, inclusive, com o desenvolvimento de guias para a elaboração de podcasts com o propósito de contribuir para a formação dos profissionais (SANDARS, 2009).

A variação das metodologias de ensino deve considerar os diferentes métodos de estudo, como descrito por Fernald e Keller e Orton-Gillingham em 1920. Eles desenvolveram o método VAC, o qual descreve que o processo de aprendizagem se dá pelos meios Visual, Auditivo e Cinestésico. Dessa maneira, os estudantes que possuem preferência por adquirir conhecimentos através da linguagem sonora podem se beneficiar muito da ferramenta de estudo podcast (GOMES et al, 2019). Tendo em vista a importância do desenvolvimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem, foi criado o podcast Neurociência Hoje, vinculado ao projeto de ensino Liga Acadêmica de Neurociências (LANeuro) da Universidade Federal de Pelotas.

O podcast tem como objetivo geral ampliar os canais de comunicação da LANeuro, buscando aprimorar os conhecimentos sobre neurociências. Para isso, os objetivos específicos são lançar um podcast piloto para estudantes e profissionais da área da saúde; divulgar a nova ação através dos demais meios de comunicação da LANeuro; e acompanhar a adesão ao novo canal de comunicação com a comunidade.

O perfil do estudante ouvinte inclui estudantes de cursos da área da saúde que já tenham cursado o ciclo básico da formação acadêmica. Desse modo, o podcast propõe ampliar os conhecimentos já adquiridos, abordando temas, como: controle das funções vegetativas, sensoriais e motoras; mecanismos de atenção, memória e aprendizagem; relação entre cérebro, comportamento e emoções; e doenças do sistema nervoso.

O planejamento do conteúdo também visa à construção contínua e aprofundada do conhecimento ao abordar os temas de forma ampla em múltiplos episódios de curta duração. Com isso, é possível aproveitar as principais vantagens desse meio de comunicação: redução do estresse e da ansiedade;

possibilidade de envolvimento em outras tarefas, como exercícios físicos; personalização da metodologia de estudos; e possibilidade de atualização para profissionais já formados (CHIN et al, 2017).

## **2. METODOLOGIA**

O projeto trata-se de uma pesquisa-ação em que se aplicam recursos tecnológicos para a comunicação científica e para contribuir com a ampliação do conhecimento por parte do público-alvo. A criação do episódio piloto intitulado “Neurobiologia do Sono” ocorreu no mês de abril de 2022 e o lançamento foi realizado no mês de julho de 2022.

O tema do primeiro episódio foi definido pelos discentes participantes do projeto com um enfoque nos aspectos anatomofisiológicos do ciclo sono-vigília. Após, iniciou-se a fase de construção do roteiro a partir da consulta bibliográfica nas bibliotecas virtuais PubMed e Scielo, trazendo embasamento teórico ao podcast. A fim de tornar o estudo mais descontraído e dinâmico, foi escolhido o formato de bate-papo na abordagem do conteúdo. Em seguida da definição do tema e do preparo do roteiro, foi realizada a gravação do podcast em áudio mp3 com o uso de um aparelho celular e um fone de ouvido.

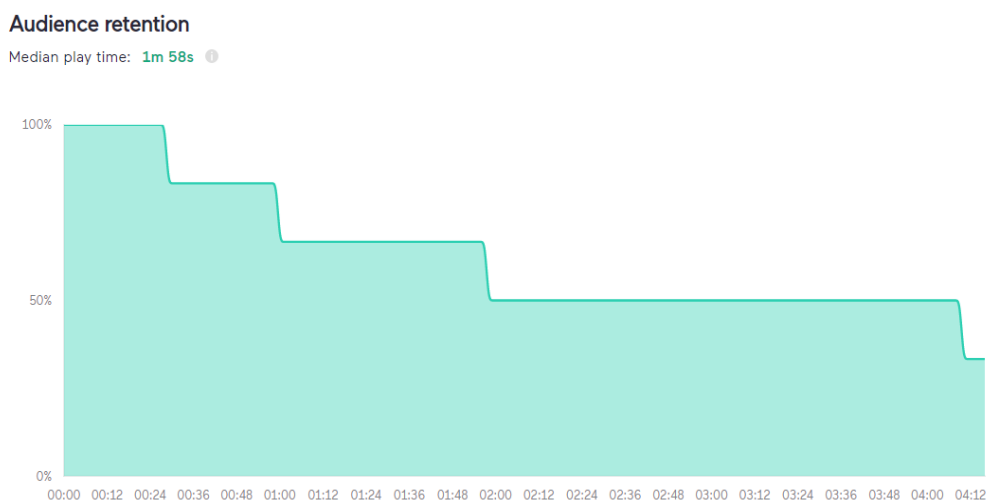
Após a edição do material bruto, com mixagem e recortes dinâmicos, o arquivo final foi submetido à apreciação das docentes coordenadoras do projeto. Após receberem autorização, os membros do grupo de execução do projeto, submeteram o episódio à plataforma Anchor. Essa ferramenta distribui o episódio para os principais aplicativos de podcast, como Spotify e Google Podcasts. Esses aplicativos possibilitam que todos os seus usuários acessem o conteúdo publicado. A divulgação é feita pelo Instagram da LANeuro e em grupos acadêmicos do WhatsApp, com o intuito de atingir os acadêmicos da área da saúde.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente projeto consistiu na elaboração e divulgação de um episódio piloto de podcast por membros da Liga Acadêmica de Neurociências da UFPEL. Esse episódio teve duração total de 4 minutos e 18 segundos e foi publicado no dia 4 de julho de 2022, sob o título “Neurobiologia do sono”. Dessa forma, os objetivos iniciais da nova ação foi atingida, ou seja, ampliar o espaço de comunicação e divulgação científica da LANeuro. Para isso, o episódio piloto foi lançado e divulgado em todos os perfis das redes sociais da liga, bem como nos perfis de seus membros.

O episódio piloto atingiu, principalmente, o público mais jovem: 33% da audiência foi composta por pessoas com idade entre 18 e 22 anos. Além disso, 67% foram mulheres; e a plataforma com maior percentual de reproduções foi o Spotify (75%). Vale destacar que o episódio tem menos 5 minutos para facilitar a retenção da audiência, já que episódios mais curtos costumam ter maior sucesso nesse sentido (COSIMINI et al., 2017). Como resultado de retenção da data de publicação até o dia 4 de agosto de 2022, 33% da audiência escutou o podcast integralmente; enquanto 50% dos ouvintes escutaram, pelo menos, até 4 minutos e 8 segundos (FIGURA 1, abaixo).

Figura 1. Retenção do público no episódio piloto



Fonte: Anchor Dashboard.

Como já havia sido demonstrado por CHO et al. (2017), o uso de podcasts é bem aceito por estudantes de medicina. No entanto, pouco se sabe sobre sua eficácia como estratégia de ensino. Da mesma forma, o presente projeto de criação de um podcast não pode afirmar sobre a eficácia metodológica. Porém, os benefícios trazidos para o público-alvo, no que concerne à qualidade científica das informações difundidas, são evidentes, uma vez que são garantidos pela supervisão de profissionais experientes. Afinal, trata-se de um projeto que segue os princípios de qualidade propostos pela coordenação da LANeuro.

Ademais, o desenvolvimento do podcast pode ter proporcionado a difusão de conhecimento científico para estudantes que não possuam poder aquisitivo para acessar conteúdos pagos, já que o podcast é de acesso livre e gratuito. Dessa forma, cumpre-se, também, o princípio da extensão universitária de compartilhar saberes com a comunidade em geral.

#### 4. CONCLUSÕES

Considerando que a vida universitária é repleta de obrigações e o tempo é escasso, estudar e inteirar-se de assuntos importantes está cada vez mais complicado. O podcast é uma tecnologia antiga e, quando aprimorada e adequada ao mundo moderno, torna-se cheia de benefícios. O podcast Neurociência Hoje conseguiu aumentar o alcance da LANeuro e contribuir para a aprendizagem do seu público-alvo de modo preciso e completo, promovendo diversidade e praticidade, uma vez que pode ser escutado a qualquer momento, em qualquer lugar, desde que haja acesso à internet. Como bem descrito por CHIN et al. (2017), a literatura evidencia que a aprendizagem através de podcasts é possível e que há aceitação por parte dos ouvintes. Entretanto, os estudos mostrando a eficácia do podcast como tecnologia de ensino são escassos e pesquisas com maior robustez científica tornam-se necessárias, a fim de que seja possível observar o impacto do podcast no aprendizado do seu público-alvo. Esses estudos podem ser úteis para criadores de podcasts, principalmente na

área educacional, possibilitando a otimização dessa ferramenta (CHO, COSIMINI e ESPINOZA, 2017). Para isso, o podcast Neurociência Hoje continuará produzindo episódios com novos temas e buscará ajuda do seu público para guiar suas decisões.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIN, A.; HELMAN, A.; CHAN, T. M. Podcast Use in Undergraduate Medical Education. **Cureus Journal of Medical Science**, Hamilton, 2017.

CHO, Daniel; COSIMINI, Michael; ESPINOZA, Juan. Podcasting in medical education: a review of the literature. **Korean J Med Educ**, v. 29, n. 4, p. 229-239, 2017.

COSIMINI MJ; CHO D; LILEY F; ESPINOZA J. Podcasting in Medical Education: How Long Should an Educational Podcast Be? **J Grad Med Educ**, v. 9, n. 3, p. 388-389, 2017. doi: 10.4300/JGME-D-17-00015.1. PMID: 28638533; PMCID: PMC5476404.

GOMES, R. M. C. M. et al. Café com Saúde: Podcast como Ferramenta de Ensino nos Cursos de Saúde. In: **IV CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**. Recife, 2019.

HAMMERSLEY, Ben. **The Guardian**; Audible revolution. 23 feb. 2004. Acesso em 14 jul 2022. Online. Disponível em: <https://www.theguardian.com/media/2004/feb/12/broadcasting.digitalmedia>.

SANDARS, John. Twelve tips for using podcasts in medical education. **Med Teach**, v. 31, n. 5, p. 387–389, 2009.

SCHAEDLER, A. W.; DANTAS, O. M.; MACHADO, B. G. Podcasts: uma experiência acadêmica inovadora na graduação médica. **Research, Society and Development**, v. 2022, n. 2, p. 1–7, 2022.